



TORTUGA
COMPANHIA
ZOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

VITAMINA A TORTUGA

INTEGRATIVO PARA BOVINOS, OVINOS, SUÍNOS E AVES

- Elevada concentração: 20.000.000 de U.I. por quilo
- Fácil manuseio, proporcionando misturas homogêneas e maior economia
- Para enriquecimento das rações
- Pode ser adicionado ao sal e complexos minerais
- Estabilizado e protegido contra oxidação

UM PRODUTO TORTUGA - TRADIÇÃO DE QUALIDADE

2º ANO

JULHO DE 1967

N.º 144

COMO CRIAR ECONÔMICAMENTE BEZERROS FORTES

DR. F. FABIANI

A criação de bezerros é problema básico para a economia do criador. São eles, é óbvio, a reserva do rebanho, condicionando, portanto, o melhoramento ou a regressão do mesmo. Em atenção a essa importância do problema, reeditamos parte do artigo "COMO CRIAR ECONÔMICAMENTE BEZERROS FORTES".

* * *

A boa vaca leiteira nasce de fêmeas de boa linhagem e que, desde os primeiros dias de vida, foram bem alimentadas. Portanto, de nada adianta a melhor genealogia se, no período de crescimento, não forem plenamente satisfeitas as necessidades nutritivas fundamentais.

Por isso, uma vaca descendente de produtores medíocres, porém bem alimentada desde a mais tenra idade, dará filhas melhores leiteiras que outra mal alimentada, embora apresentando o melhor dos "pedigrees". O valor da vaca depende não apenas da sua apti-

ção leiteira, mas também de um conjunto de fatores. Dentre eles, destaca-se, especialmente num ambiente como o Brasil, a constituição física, que influi decisivamente na longevidade da vaca leiteira. Entre nós, são comuns os animais portadores de ótimos "pedigrees", porém filhos de fêmeas insuficientemente alimentadas na primeira fase de sua vida. Fêmeas que, em razão disso, cresceram com esqueleto subdesenvolvido, exibindo para sempre costelas pouco arqueadas, dorso selado etc. Rezes como estas facilmente são prêsas de enfermidades e, quando de raça apurada, vítimas quase certas da tuberculose.

Apenas 4 ou 5 litros de leite, sem o necessário complemento de uma ração de alto valor biológico, são insuficientes nos primeiros 4 meses de vida. Nada resolve acrescentar um pouco de torta, de farelo de trigo ou de fubá. Os bezerros precisam é de uma ração realmente concentrada completa quanto ao seu valor nutritivo.

Os minerais e as vitaminas ope-

ram milagres nessa idade. Com produtos vitamínicos, temos resolvido em muitos rebanhos, não somente o problema do desenvolvimento normal, como também o da resistência às enfermidades. Com esses produtos, temos conseguido eliminar toda uma série de doenças, fruto da má alimentação. Graças à *alimentação racional*, sanamos problemas graves da criação de bezerros, contra os quais injeções de toda espécie nada tinham conseguido. Tanto sob o aspecto econômico, como de um modo geral, *não se criam bezerros com a seringa diariamente nas mãos*.

É verdade que criar bezerros com leite integral não compensa, porém, não se afasta o inconveniente reduzindo a sua quantidade. Existem vários sistemas racionais para solução do problema e, entre eles, achamos que o melhor consiste em se dar *leite desnatado vitaminado*. Sistema econômico, que permite criar bezerros em perfeito estado de saúde e obter animais otimamente desenvolvidos.

Sistema da substituição do leite integral pelo desnatado vitaminado

Criar bezerros unicamente com leite desnatado é impossível. Porque, com a desnatação, tiram-se as vitaminas A, D, E e parte da C. Dessa forma, a alimentação

exclusiva com este leite irá provocar graves distúrbios, dentre eles o raquitismo, a paralização do desenvolvimento e perturbações intestinais. Porém, adicionando-se doses elevadas de vitaminas, con-

segue-se, muitas vezes, desenvolvimento maior e melhor saúde dos animais, que com o leite integral.

Este sistema obedece ao seguinte esquema:

1. PRIMEIRA SEMANA — O bezerro deve mamar o colostro, ou seja, a substância produzida pelas glândulas mamárias, nos primeiros dias após o parto. Pela composição especial que a natureza lhe conferiu, o colostro é indispensável.

Já no primeiro ou segundo dia, administrar o concentrado vitamínico "VITAGOLD", na dose de 5 cc.

2. SEGUNDA SEMANA — O bezerro deve receber, na mamadeira, 5 litros diários de leite materno, dados em 2 vezes. Conti-

nuar a administração dos 5 cc de VITAGOLD.

3. TERCEIRA SEMANA — Começar a substituição do leite integral por leite desnatado, segundo indicações da *Tabela de Amamentação de Bezerros*, que a seguir reproduzimos.

TABELA DE AMAMENTAÇÃO DE BEZERROS

SEMANAS DE IDADE	LITROS DE LEITE INTEGRAL P/ DIA		VITAGOLD	SUBSTITUIÇÃO POR LEITE DESNATADO		RAÇÃO POR BEZERRO	
	De manhã	A tarde		De manhã	A tarde		
1	2,50	2,50	5 cc. diários, até os 4 — 6 meses de idade.				
2	3,00	3,00					
3	3,00	3,00					
4(1)	2,50	2,50			1,00	1,00	
5(2)	2,00	2,00			2,00	2,00	À vontade
6(3)	1,00	1,00			2,50	2,50	" "
7	1,00	1,00			3,00	3,00	" "
8	1,00				3,50	3,50	" "
9					4,00	4,00	" "
10					4,00	5,00	" "
11					5,00	5,00	0,500 kg
12					5,00	5,00	0,500 "
13					4,00	4,00	0,750 "
14					4,00	4,00	0,750 "
15					3,00	3,00	1,200 "
16					3,00	3,00	1,200 "
17					4,00		1,500 "
18					4,00		1,500 "
19					4,00		2,000 "
20					3,00		2,000 "
21					3,00		2,000 "
22					3,00		2,000 "
23					2,00		2,000 "
24					1,00		2,000 "

(1) — A partir da 4.ª semana, é conveniente deixar à disposição dos bezerros capim verde e tenro.

(2) — Na 5.ª semana, os bezerros já poderão comer ração, junto à qual deverá existir água à vontade.

(3) — O leite desnatado será sempre dividido em duas porções, que serão dadas separadamente. Quando atingir 4 litros diários, poderá ser administrado de uma só vez.

NOTA — Desde o 2.º ou 3.º dia de vida, deve-se habituar os bezerros a chupar o leite da mamadeira. Ele tem que ser administrado logo após a ordenha, para que sua temperatura esteja o mais próximo possível da natural. No tubo de borracha da mamadeira, serão colocados os 5 cc. de VITAGOLD.

É importante lavar bem o úbere, os baldes e a mamadeira.

O VITAGOLD (Polivitamínico de elevadíssima concentração: vitaminas A — D — B1 — B2 — PP — C), deve ser administrado na

dose de 5 cc., por via oral, duas vezes ao dia, durante os primeiros 4 meses. É conveniente continuar a sua administração até o 6.º mês de idade. No entanto, pode-se suspê-lo se adicionar-se

a ração Polivitamínico TORTUGA Para Bovinos (em pó).

Tratando-se de reprodutores machos de valor, será conveniente prorrogar o período de amamentação até o 8.º ou 10.º mês de idade. No caso das fêmeas, poderá

derá ser reduzido para 4 ou 5 meses.

A simples inspeção da tabela demonstra quanto o criador ganha no período de amamentação do

bezerro: são de 400 a 500 litros de leite integral substituídos pelo desnatado.

Este sistema permite ganhos diários de peso da ordem de 700 a

900 gramas, com uma despesa na alimentação inferior à metade da que se teria com o leite integral. Ainda traz a grande vantagem da prevenção das diarreias.

Algumas observações sobre o desmame

A tabela anterior sugere algumas observações de interesse para os criadores:

a) O desmame deve ser gradual, diminuindo-se lentamente o leite e aumentando-se, também lentamente, a ração de concentrados e o capim. Este sistema, que evita a passagem brusca de um regime alimentar integrado por líquidos e concentrados, para outro composto de alimentos volumosos, diluídos e incompletos, é o único que permite criar bezerras fortes, bem desenvolvidos e sem os defeitos do esqueleto, normalmente prejudiciais ao futuro adulto.

b) É contraindicado o regime em que há quantidade excessiva de leite, porque, não estimulando o bezerro a comer capim, prejudica o desenvolvimento do 1.º e 2.º estômagos.

c) Também o regime em que, desde a primeira idade, o bezerro tem como base de alimentação as forragens volumosas é prejudicial. Este sistema é responsável por dilatação exagerada e mau funcionamento do rúmen (1.º estômago), assim como por sérias deformações ósseas, decorrentes do peso demasiado das forragens. Este força a coluna dorsal e impede, também,

o devido arqueamento das costas. Surgem, então, os animais de dorso selado e capacidade torácica reduzida.

Importa salientar, ainda, que o regime baseado em forragens volumosas não fornece ao organismo em crescimento os elementos nutritivos indispensáveis à rápida formação dos músculos, dos ossos, do sangue etc. Nêle escasseiam, sobretudo, as proteínas de valor biológico elevado, os minerais e as vitaminas, encontrados somente nas boas rações, as quais, administradas em doses crescentes, substituem gradualmente o leite.

VITAGOLD

Polivitamínico de alta concentração

A concentração vitamínica de VITAGOLD torná-o indispensável na criação de bezerras fortes.

Desde os primeiros dias de vida, no des-

mame e na época da seca, VITAGOLD assegura integral suprimento vitamínico, necessário ao crescimento normal e à saúde de seus animais.

Fábrica — R. Progresso, 219
(Sto. Amaro) SP.



Filial — Av. Farrapos, 2953 —
P. Alegre (R.G.S.)

Escritório — Av. Santo Amaro, 6974 — Tels: 267-1319 e 61-1856 — S.P.